



As Mudanças na Performance dos Apresentadores de Telejornal: Uma Análise Sobre o Comportamento dos Âncoras do Jornal Hoje¹

Tatiana Lima²

Wendell Rodrigues da Silva³

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa, PB

Resumo

O Jornal Hoje não é apenas um dos principais telejornais da televisão brasileira. É um agente transformador, que informa, influencia e interpreta os principais fatos do Brasil e do mundo. A proposta deste artigo é resgatar um pouco da história do telejornal, mas abordar, especialmente, as mudanças na performance dos âncoras que o conduzem. Para tal, buscamos trabalhos de alguns estudiosos da televisão, como Heródoto Barbeiro e Guilherme Jorge de Rezende. Também comparamos edições anteriores e atuais do telejornal. Ainda produzimos uma análise descritiva de algumas características e alterações percebidas na postura dos âncoras, ao longo dos anos.

Palavras-chave

Performance, Mudanças; Âncoras; Jornal Hoje; Rede Globo.

1. Introdução

O telejornal é um programa com duração de tempo cronometrado, onde são exibidas notícias sobre diversos assuntos de utilidade pública. O principal papel desses noticiários é de prestar serviços informativos à sociedade. Sua exibição é diária, com horário fixo ou não, e duração que varia entre minutos ou horas. No livro “Telejornalismo em 12 Lições”, a autora Lenira Alcure, explica de forma clara, como podemos compreender um programa noticioso.

¹ Trabalho apresentado no II 1– Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015.

² Estudante de Graduação do 5º Período do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa – PB, e-mail: tatiianalima@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maurício de Nassau, email: wendellrodriguesjp@yahoo.com.br



Em um telejornal, assistimos à costura de uma sequência de imagens, geralmente em movimento, alinhadas por um texto em que se mesclam vozes de um ou mais narradores, com trechos selecionados de outras vozes em diferentes depoimentos. Trata-se de um resultado de apuração, redação e edição de texto e imagem, com peculiaridades distintas das que aprendemos no ensino médio ou mesmo na faculdade, em cursos de jornalismo impresso. No estúdio, os apresentadores dispõem de um teleprompter, dispositivo acoplado à câmera que permite a leitura confortável e natural dos textos preparados por um editor na Redação do telejornal. (ALCURE, 2011, p.11).

O apresentador também conhecido como âncora é o profissional que conduz o telejornal. Entre outras características, ele deve ter agilidade e dinamismo para cumprir com as funções de

Ler a cabeça das matérias, ler notas peladas (no estúdio do telejornal) e gravar off de notas cobertas, chamar repórteres na rua ou em outros locais, comentaristas e entrevistados em outros estúdios, entrevistar no estúdio ou à distância, por satélite ou internet. (ALCURE, 2011, p.24).

Para entender melhor a função de quem comanda um telejornal, separamos um trecho do Manual de Jornalismo para Rádio, TV e Novas Mídias, dos jornalistas Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, que explica o papel desse profissional.

O apresentador de programa jornalístico no rádio ou na TV não é artista nem notícia, mas trabalha com ela. Esse profissional integra um processo para contar a uma parte da sociedade o que outra está fazendo. Embora não seja a estrela, é o rosto mais conhecido e familiar do telespectador, e obviamente a exposição no ar lhe dá notoriedade social que alguns confundem com o seu prestígio social, motivo para que ele fiscalize o ego. A imagem tem atributo de incentivar o ego de algumas pessoas a ponto de pôr em risco a qualidade do noticiário. Segundo Baghavat Gita, o ego é um excelente servo, mas péssimo amo. (BARBEIRO, 2013, p. 111).

Até agora, contamos com a ajuda de dois autores para explicar o que é, e quem apresenta um telejornal, mas antes de falar sobre o objetivo desse trabalho, não podemos deixar de mostrar como é o formato desse noticiário, pois é, exatamente, ele quem está recebendo modificações em sua forma de apresentação, através, claro, dos responsáveis por sua condução.



A maioria dos telejornais segue formato padrão com blocos de notícias, elaborados por jornalistas de texto e imagem, muitos deles com atuação apenas nos bastidores. As notícias são distribuídas entre um ou dois apresentadores: eles lêem as cabeças, que antecedem tanto reportagens assinadas, como a voz e a presença do repórter, como outras notícias em forma de notas cobertas. Entrevistas e comentários no estúdio ou ao vivo completam o formato. Em qualquer lugar onde você assista à televisão, não importa em que país, o telejornal será facilmente reconhecível por algumas estruturas básicas muito semelhantes. Uma bancada, ou duas, um apresentador ou dois, em pé ou sentados, com entradas ao vivo ou só reportagens editadas - tanto faz. (ALCURE, 2011, p.23).

Quando a autora citou “estruturas básicas”, sem querer, ela abriu uma porta, por onde estão entrando as modificações que conseguimos facilmente detectar ao assistir a um jornal diário, nos dias de hoje. Ações como a forma de sentar no banco, a linguagem e a dinâmica de apresentação dos fatos em si, estão sendo repaginados, de maneira que o telespectador se sinta mais próximo, como em uma conversa com o vizinho.

2. Objetivo

A proposta é identificar as mudanças na apresentação do Jornal Hoje, nosso objeto de pesquisa, através de um passo a passo dinâmico: Assistindo edições anteriores e atuais do telejornal global onde, em seguida, faremos uma análise descritiva, pontuando as características encontradas.

3. Jornal Hoje

O JH estreou na tela da Rede Globo em abril de 1971, como um noticiário local, com meia hora de duração, exibido somente para o Rio de Janeiro, o alvo era o público feminino. O telejornal ia ao ar de segunda a sexta, às 13h, com formato de revista eletrônica e apresentava uma grande variedade de assuntos. A partir do dia 3 de junho de 1974, o Hoje passou a ser transmitido para todo o país, onde ganhou também uma edição nas tardes de sábado. Em 1995 a duração do programa no fim de semana foi estendida para uma hora. Desde sua criação o Jornal Hoje era apresentado em um cenário e comandado por uma dupla de jornalistas, ou até mesmo por um apresentador, mas, logo, a Globo criou um rodízio permitindo que os seus melhores repórteres apresentassem seus telejornais. Em 1981 o noticiário ficou conhecido com o “Jornal Nacional” do meio dia, por causa da mudança no perfil do programa, e com a entrada de



espaço para comportamento, artes e espetáculos, ganhando assim, novos quadros e colunas.

Durante sua evolução, além do noticiário local e internacional, o Jornal Hoje apresentava quadros de entrevista com personalidades, espaço para receitas de culinária, previsões astrológicas, e sempre buscando inovações com mudanças de estrutura e novas seções, como Defesa do Consumidor. Em 2001 o JH completou 30 anos no ar, e essa data marcou uma reformulação no conceito do Jornal, deixando de lado o caráter estritamente noticioso que apresentava desde 1999, para voltar a ser um programa informal e com maior interação entre repórteres e apresentadores.

Sua exibição passou a ser diretamente da redação e, além de discutir temas do dia a dia, voltou a dar mais destaque às matérias de comportamento dirigidas aos adolescentes e ao público feminino. Em 2003 o Hoje adotou uma linguagem coloquial para recuperar a vocação de ‘telejornal-revista’, com destaque para entrevistas especiais (gravadas e ao vivo), temas de comportamento social e ético e reportagens sobre cultura em todo o Brasil. Desde fevereiro de 2004, Evaristo Costa e Sandra Annenberg comandam juntos, a apresentação do telejornal. Evaristo levou para o JH o diferencial de sair da bancada para acompanhar de perto eventos regionais. Foi o caso da matéria sobre a Oktoberfest, em Blumenau, Santa Catarina, que foi ao ar em outubro de 2008, e da série de reportagens sobre as festas juninas no interior do Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará, exibida em junho de 2010.

Em 21 de abril de 2006, para comemorar os 35 anos no ar, o Jornal Hoje estreou cenário novo, Sandra e Evaristo passaram a ficar separados da redação por uma estrutura de metal e acrílico, com onze monitores de vídeo afixados. O objetivo era proporcionar maior dinamismo ao telejornal. Ao longo da década de 2000, com a consolidação da internet e das redes sociais, foi aumentando a participação do telespectador no Jornal Hoje. O site do telejornal abriu um espaço para receber vídeos, fotos, sugestões e comentários do público. O material passado pelos internautas passou a ser utilizado pela equipe do Hoje na elaboração de pautas. Em 2014, o Jornal Hoje estreou novo cenário, que deu maior dinamismo à apresentação. Os condutores passaram a poder caminhar pelo estúdio. A bancada ganhou leveza, em um espaço circular, e um telão móvel de quatro metros, formado por seis monitores,



permitiram explorar diferentes posições do ambiente. Outra novidade foi à área com poltronas, exclusiva para as entrevistas. Atualmente o Jornal hoje é exibido de segunda a sábado, às 13h20.

4. Assistindo edições anteriores e atuais: Comportamento, aspectos e suas mudanças

A partir desta seção vamos pontuar quais são os comportamentos e os aspectos que estão sendo modificados. E para uma melhor compreensão, selecionamos exemplos que ocorreram em algumas edições.

4.1 - Posicionamentos dos apresentadores

Em edições anteriores, podemos verificar que, durante a exibição do noticiário, o apresentador seguia na bancada, do início ao fim do jornal. Em boa parte do tempo a imagem do jornalista era feita do meio corpo para cima, como em uma foto 3x4. Sendo assim, só era possível visualizar a imagem dos profissionais e do cenário no plano geral, em quatro momentos: Na abertura, na saída e volta do intervalo comercial e no fim do telejornal. Em algumas edições a dimensão de angulação variava. Atualmente, a imagem dos apresentadores é feita em plano geral, na maior parte do tempo. Sendo assim, é possível observar que os apresentadores saíram do padrão e, já se movimentam fora da bancada, como por exemplo, quando Evaristo Costa e Sandra Annenberg se levantaram para tirar uma selfie com o repórter Abel Neto, que estava em link ao vivo, durante a exibição do JH, no mês de julho/2014.

4.2 – Entrosamento

No início, não existia diálogo ou interação entre os apresentadores do JH. Cada um cumpria com sua função no padrão determinado. É como se existisse um muro entre os profissionais. Na atualidade essa comunicação e sintonia existem, o que deixa o ambiente ainda mais agradável, para quem faz, e quem assiste. Como por exemplo, quando Sandra e Evaristo se abraçaram após uma matéria sobre o dia do beijo, exibida em abril/2011, ou o diálogo existente durante a apresentação da previsão do tempo. Também, vale lembrar, do elogio entre os apresentadores, quando Sandra chamou



Evaristo de 'lindão', durante um comentário sobre a recepção do sinal digital, em novembro/2014. Atualmente o Jornal Hoje tem uma duração maior, comparado ao início do programa.

4.3 – Linguagem

Ter uma boa comunicação é fundamental para quem apresenta um telejornal. A linguagem precisa ser clara, concisa, e de fácil entendimento. Quem assiste, não quer somente ficar bem informado, mas sente a necessidade de entender o que está acontecendo na sociedade. É por isso que a forma de falar é importante. Porque aquela informação vai atingir desde a dona de casa ao mais importante advogado. O alfabetizado e o não alfabetizado. No livro “Telejornalismo no Brasil”, o autor Guilherme Jorge de Rezende fala sobre o assunto:

A inspiração na oralidade propicia à TV comunicar-se com uma vasta camada do público receptor, mas, para consegui-lo, essa é forçada a uniformizar a sua linguagem. A qualidade alcançada – a compreensão imediata do público – tem, como contrapeso, as deficiências próprias de uma limitação lingüística, conseqüência que atinge principalmente os programas de maior audiência. (REZENDE, 2000, p. 25).

As palavras utilizadas no dia a dia vão sofrendo alterações com o passar do tempo, e os condutores do telejornal precisam acompanhar essas mudanças, porque para conseguir audiência é necessário ter o telespectador. Desde o início o JH apresenta uma linguagem que atende as características citadas acima: clara, concisa e de fácil entendimento.

Na atualidade isso se torna ainda mais forte. Até mesmo expressões que estão na boca do povo são ditas no ar, como por exemplo: Quando Evaristo citou a expressão ‘taca-le o pau’ para chamar a série de reportagens ‘A língua que a gente fala’, em março deste ano. Ou quando falou o bordão ‘ mais ou menos, mais ou menos’ durante o comentário de uma matéria exibida em novembro/2013. Podemos observar que a utilização da linguagem com as características destacadas até aqui, contribui de certa forma, para aproximar o telespectador, e manter o jornal ainda mais próximo ao público.



4.4 – Comentário

No dicionário Aurélio da Língua Portuguesa a palavra significa observação, dedução, interpretação (crítica ou maliciosa de um fato). Normalmente os telejornais contam com a ajuda do comentarista. Sua função é de se pronunciar sobre determinado assunto, sendo assim, o profissional deve ter conhecimento aprofundado sobre o conteúdo. De acordo com as edições assistidas, o JH não possui comentarista fixo. No passado, seus apresentadores não argumentavam, em momento algum, sobre qualquer assunto.

Atualmente é possível perceber que a presença do comentário entre os apresentadores, existe, principalmente, após a exibição da matéria. Como por exemplo, quando Evaristo e Sandra argumentaram uma reportagem que falou sobre a dificuldade dos alunos para se inscrever no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), em abril deste ano. Em tom de insatisfação, os apresentadores comentaram sobre o jogo de caça ao culpado.

Evaristo – “A gente viu aí, a culpa não é nem da universidade que passa pro MEC, o MEC diz que é a universidade. Eu acho que o culpado é o aluno mesmo”.

Sandra – “Ah! Deve ser né! Que ele não consegue se inscrever, coitado”.

Evaristo – “É uma grande falta de respeito”!

Sandra – “Mas talvez seja prorrogado o prazo, e esperemos que todos tenham a oportunidade de conseguir se inscrever”.

Evaristo – “Que o site volte a funcionar normalmente”, finaliza.

Outro exemplo foi quando o apresentador Rodrigo Bocardi comentou sobre a matéria, exibida este mês, sobre as noivas que foram para a delegacia porque o decorador do casamento simplesmente viajou para o exterior, descumprindo o contrato. “Como é que é? Curar depressão em Paris com o dinheiro dos outros? Aí, sara fácil, né”.



É importante destacar que o profissional deve ter cautela sobre o comentário realizado em qualquer âmbito, principalmente pelo fato que, sua opinião sobre o assunto deve ser isenta. De acordo com o artigo dez do capítulo III do Código de Ética do Jornalista Brasileiro da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), a opinião manifestada em meios de informação deve ser exercida com responsabilidade.

Até aqui, fizemos um retrospecto destacando pontos importantes que, com facilidade, conseguimos detectar no cenário anterior e atual do telejornal. Na próxima seção, para melhor exemplificar o resultado na prática, escolhemos duas edições, a fim de comprovar todos os aspectos que foram pontuados.

6. Jornal Hoje – Edição dezembro/1998

A jornalista Cláudia Cruz inicia a edição com uma escalada trazendo as manchetes do que será destaque no telejornal. Após a vinheta de abertura, sua imagem é exibida em plano geral, até o momento em que a tela é dividida, para a entrada ao vivo do repórter Gustavo Krieger, direto de Brasília, que falou sobre as mudanças na economia. A apresentadora dispara a pergunta, sem espaço para qualquer interação com o repórter. Gustavo comenta o assunto e, no fim, passa a palavra para Cláudia, que faz uma nota simples falando sobre o recadastramento do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Da bancada, a âncora realiza uma nota coberta sobre o horário de funcionamento dos bancos, durante o feriado de fim de ano. Retomando, chama a próxima matéria que traz informações relacionadas aos locais para festejar o réveillon. A reportagem seguinte é de Priscila Brandão, que destaca os acessórios e produtos utilizados no verão. Em seguida surge a previsão do tempo com Fabiana Scaranzi.

No retorno, Cláudia fala sobre os assuntos que serão exibidos após o intervalo comercial. Na volta, inicia com informações do último pregão do ano na bolsa de valores, para então, seguir com a matéria da repórter de Graziela Azevedo. No decorrer da apresentação, a âncora faz uma nota coberta a respeito dos mercados internacionais. Voltando, relata as notícias que viraram destaque no mundo, seguida de uma nota simples, desta vez, sobre o ataque do Iraque aos jatos americanos que patrulham a zona de exclusão no sul do país.



Com uma linguagem dinâmica apresenta a próxima matéria que vai ensinar como fazer o bolo de nozes, predileto da princesa Diana. No estúdio, demonstrando ter aprovado a receita, a apresentadora solta um tímido "nossa!", após o encerramento da matéria. Chega o momento dos destaques do próximo bloco.

Na volta do comercial, é hora de falar sobre as superstições para atrair os desejos de fim de ano, onde, antes da entrada da matéria, Cláudia comenta o assunto de acordo com o que será exibido, sem sair do padrão. Logo, fala sobre a festa de posse do segundo mandato do presidente Fernando Henrique, na reportagem de Luiz Carlos Braga. A imagem volta para o estúdio, onde a condutora fala da reportagem que mostra o reencontro de dois irmãos separados pela guerra. No fim da edição, a âncora se despede, cumprimentando os telespectadores.

5. Jornal Hoje – Edição julho/2014

Na abertura do telejornal, os apresentadores Evaristo Costa e Sandra Annenberg, aparecem na bancada com imagem em plano geral, sendo possível visualizar o cenário e os condutores. Para iniciar a edição, os jornalistas comentam sobre a primeira notícia do dia, que é a preparação de Brasil e Colômbia para as quartas de final da Copa do Mundo de 2014. Durante esse momento, um olha para o outro, em sintonia, como em uma conversa. Ainda comentando o assunto, Evaristo sai da bancada e, caminha em direção a um dos seis telões, pra falar com o repórter Abel Neto, que está em link ao vivo, direto da Granja Comary, sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e do centro de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol. O apresentador e o repórter demonstram interação através de um diálogo. Abel traz as informações e, logo após, se despede.

Sandra, já posicionada fora da bancada e, próxima a outro telão, apresenta entrosamento ao falar com o repórter Guilherme Pereira, que está em Cotia- SP, local de treinamento da Seleção Colombiana. Evaristo, ainda de pé, volta a conversar com o repórter Abel Neto, pra saber se os jogadores da Seleção Brasileira vão assistir ao jogo dos adversários. Em seguida, mantendo o ritmo de conversa, o apresentador fala com a repórter Graziela Azevedo, que está na Arena Corinthians, em São Paulo, onde aconteceu o último jogo das oitavas de final da Copa. Sandra retoma, para conversar com o repórter Wallace Lara, direto de São Paulo.

Evaristo, desta vez, fala com Renata Capucci, que está no Rio de Janeiro, onde os suíços se reuniram para assistir ao jogo contra a Seleção Argentina. Depois é a vez de



Sandra conversar com a repórter Patrícia Nobre, que está ao vivo da Arena Fonte Nova, em Salvador, onde se enfrentaram Bélgica e Estados Unidos. Em seguida, pra falar sobre as onze pessoas que foram presas durante operação contra cambistas em São Paulo e no Rio de Janeiro, Evaristo conversa com a repórter Bete Lucchese, que está na capital carioca.

Após a entrada de Bete, os apresentadores já se encontram na bancada, de onde Evaristo relata uma nota simples sobre outra operação que prendeu três estrangeiros que vendiam ingressos para jogos da copa, com valor até dez vezes mais caro, do que o cobrado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA). Sandra, então, chama a jornalista Eliana Marques, para apresentar a previsão do tempo. Nesse momento, os condutores olham para o telão, onde a meteorologia é exibida. Evaristo segue interagindo através de comentários. Sandra sai da bancada e caminha até o telão, onde conversa com Flávia Alvarenga, que está em Brasília pra falar sobre o último dia de trabalho de Joaquim Barbosa no Superior Tribunal Federal (STF).

Evaristo conversa com a correspondente em Londres, Cecília Malan, sobre a prisão do antigo presidente da França, Nicolas Sarkozy pela polícia francesa. No fim, agradece as informações e volta para a bancada. Sandra, então, inicia uma nota coberta, que são imagens com a voz do apresentador, para falar que Israel bombardeou a Faixa de Gaza mais de 30 vezes durante a noite. Para finalizar, Evaristo caminha no estúdio, e vai conversar com Abel, que traz uma matéria sobre as fotografias que viraram moda na Copa do Mundo, mas antes, demonstrando interação, o apresentador chama Sandra para fazer uma selfie, ao vivo, durante a exibição do telejornal. Após a reportagem, os apresentadores já se encontram na bancada, e Evaristo convida os torcedores a enviar suas fotografias que serão publicadas em uma galeria na página do Jornal Hoje na internet.

7. Considerações

Podemos concluir que a mudança na apresentação do telejornal se deve ao processo de inovação nos comportamentos e aspectos aqui pontuados. O século XXI trouxe em sua bagagem não somente o avanço tecnológico, mas o desenvolvimento na forma de se comunicar, de se comportar, e de interagir em sociedade.



Os comparativos apresentados neste trabalho foi uma atividade baseada em pesquisa e visualização de vídeos disponibilizados no site de compartilhamento Youtube, local onde tivemos acesso gratuito a edições antigas e atuais do Jornal Hoje.

É válido destacar que, neste site, as edições compartilhadas possuem falhas, cortes, entre outros. Porém, fazendo uma análise com publicações de datas diferentes, facilmente será possível constatar esse avanço.

De acordo com o acervo Globo, que conta a história do Jornal Hoje, desde sua estreia, a entrada do jornalista Evaristo Costa foi um ponto marcante no processo histórico do telejornal. A vinda de Evaristo trouxe um diferencial: Sair da bancada para acompanhar eventos regionais. Esse comportamento é visto até hoje, e faz com que o jornalista fuja do convencional, tenha mais entrosamento, e proximidade com telespectador. É importante mencionar que, mesmo assistindo várias edições do JH, não há como datar o início preciso de todas essas transformações, mas como foi dito acima, o século atual é onde a predominância pode ser observada.

Durante a realização do trabalho de pesquisa busquei, desde a escolha do tema, trazer uma proposta diferente, com o objetivo de analisar o avanço de alguns comportamentos, que acompanhamos cotidianamente no veículo televisivo. Mas que por algum motivo, não buscamos saber de maiores detalhes.

Produzir este artigo foi um processo importante dentro da minha formação acadêmica, compromisso no qual dediquei total empenho, e que contribuiu para o meu crescimento individual e profissional.

Referências bibliográficas

BARBEIRO, Paulo Rodolfo de Lima e Heródoto. **Manual de Jornalismo para Rádio, TV e Novas Mídias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: Um Perfil Editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

ALCURE, Lenira, **Telejornalismo em 12 Lições – Televisão, Vídeo, Internet**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. Publicado em parceria com a PUC- Rio.

MEMÓRIA GLOBO. Central Globo de Comunicação. História do Jornal Hoje desde sua estreia. Disponível em:

<<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/jornal-hoje/decada-de-1970.htm>>>. Acesso em: 25 abril 2015.



OLDVIDEOCASSETETAPES. Jornal Hoje: 1988/01/11 - Trecho com intervalos comerciais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LYNTdjccTOE>>. Acesso em: 25 abril 2015.

GUIBLA. Jornal Hoje - Globo - 17/04/1990. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DfESR_T1Has>. Acesso em: 25 abril 2015.

Diller2006B(TELEVISÃO). Jornal Hoje – Rede Globo (30/12/1998). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6bktotXBSbA>. Acesso em: 25 abril 2015.

Diller2006B(TELEVISÃO). Jornal Hoje – Rede Globo (30/06/2000). Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BP2UI5H-pwY>>. Acesso em: 25 abril 2015.

LUCASBGP. Jornal Hoje, resumo dia 27/05/2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DarD51MzfjA>>. Acesso em: 25 abril 2015.

WIKIPEDIA. Telejornalismo. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Telejornalismo>>. Acesso em: 25 abril 2015.

MEMÓRIA GLOBO. Jornal Hoje. Disponível em <<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/jornal-hoje.htm>>. Acesso em: 25 abril 2015

G1. Selfie na Copa do Mundo. Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/07/selfie-na-copa-do-mundo.html>>. Acesso em: 25 abril 2015.

REALITY SOCIAL. [HD] Sandra Annenberg deixa caneta cair ao vivo no Jornal Hoje. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=3FXIOxRx7r4>>. Acesso em: 25 abril 2015.

GLOBOTV. Edição 1 de julho do Jornal Hoje. Disponível em <<http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/t/edicoes/v/nicolas-sarkosy-e-detido-pela-policia-francesa/3467749/>>. Acesso em: 9 maio 2015.

ELISSON CARLOS. Evaristo mais ou menos poderoso. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=iAHv92EQCio>>. Acesso em 09 maio 2015.

MURILO DAMASCENO. Sandra Annenberg e Evaristo Costa se abraçam e se beijam ao vivo no Jornal Hoje 13/04/2011. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=hxvVBmW9dxc>>. Acesso em 09 maio 2015.

G1. Série do Jornal Hoje aborda a língua portuguesa coloquial falada nas ruas. Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/03/serie-do-jornal-hoje-fala-sobre-lingua-coloquial-falada-nas-ruas.html>>. Acesso em 09 maio 2015.

VEJASÃO PAULO. Sandra Annenberg chama o colega de bancada Evaristo Costa de ‘lindão’ durante o ‘Jornal Hoje’; assista. Disponível em <<http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2014/11/28/sandra-annenberg-evaristo-costa-lindao/>>. Acesso em: 09 maio 2015

G1. Noivas vão para na delegacia após decorador viajar para o exterior. Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/edicoes/2015/05/09.html#!v/4166994>>. Acesso em: 10 maio 2015

DICIONÁRIO AURELIO ONLINE. Comentarista. Disponível em <<http://dicionariodoaurelio.com/comentario>> Acesso em: 10 maio 2015



WIKIPEDIA. Comentarista. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Comentarista>>. Acesso em: 10 maio 2015

WIKIPEDIA. Granja Comary. Disponível em <[http://en.wikipedia.org/wiki/Granja Comary %28CBF%29](http://en.wikipedia.org/wiki/Granja_Comary_%28CBF%29)>. Acesso em: 10 maio 2015